



A (IN)DEFINIÇÃO DO BACKUP NO CONTEXTO DAS ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO DIGITAL: UM PROCEDIMENTO ESTRUTURAL OU OPERACIONAL?

Henrique Machado dos Santos¹, Daniel Flores, Jorge Alberto Soares Cruz², Dhion Carlos Hedlund³, Evandro Anacleto Abreu Ferreira⁴

¹Acadêmico do Curso de Arquivologia, aluno especial e bolsista do Mestrado em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria; ² Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); ³ Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG); ⁴ Acadêmico do curso de Arquivologia da UFSM

Pôster: http://biredial.ucr.ac.cr/index.php/Biredial-ISTEC_2014/2014/paper/viewFile/183/120

Resumo

Este trabalho aborda a contextualização teórico-conceitual dos procedimentos de *backup* frente a preservação digital. Com esta abordagem tem-se por objetivo verificar a viabilidade do *backup* como estratégia de preservação digital, identificado o seu nicho e sua necessidade de aplicação. A metodologia consiste na pesquisa bibliográfica realizada em fontes como: teses, diretrizes, livros e artigos. Sendo assim, a pesquisa se configura como uma revisão de literatura abordada de forma qualitativa. Primeiramente são definidos os conceitos de estratégias de preservação e procedimentos de *backup*, em um segundo momento é discutido a sua implementação com vistas na preservação de longo prazo, e por fim é definido a sua natureza frente a preservação digital. Dentre as definições de preservação digital, esta deverá garantir o acesso à informação autêntica (FERREIRA, 2006) e integra (CONARQ, 2004), a qual será interpretada por uma plataforma tecnológica no contexto futuro (FERREIRA, 2006; CONARQ, 2004). Isto dependerá da solução tecnológica proposta e dos seus respectivos custos (MÁRDERO ARELLANO, 2004), considerando o acesso contínuo ao conteúdo do documento digital (CONARQ, 2004). A preservação digital é composta por dois tipos de procedimentos: os de ordem estrutural que dizem respeito a definições de normas, adoção de padrões e a infraestrutura; e os de ordem operacional que são as atividades aplicadas para a preservação física, lógica e intelectual dos documentos digitais (THOMAZ, 2004; MÁRDERO ARELLANO, 2004). Neste momento questiona-se se a natureza do *backup*: ele é um procedimento estrutural ou operacional? Segundo Franch (2008) o *backup* consiste na replicação idêntica dos dados que integram um documento, esta é uma técnica comum em qualquer contexto tecnológico, que se tornou necessária devido as experiências de perdas em nível mundial. Franch define o *backup* como uma estratégia de preservação direcionada ao nível conceitual do objeto digital, evidenciando-o como um procedimento operacional. Innarelli (2012) por sua vez comenta que a política de *backup* é o primeiro passo para a preservação de documentos digitais, garantindo integridade, confiabilidade e a possível restauração dos dados. Em síntese, Innarelli realça a importância do *backup* assim como Franch, porém vai contra este ao definir o *backup* como uma política de segurança da informação, e conseqüentemente enquadrando-o como um procedimento de ordem estrutural. Para Fontana, Flores, Nora e Santos (2014) o *backup* é uma estratégia de preservação não consensual, embora se realizado em local distinto dos arquivos originais assegure que a informação esteja salva, ele não proporciona garantia de acesso contínuo, pois não contempla a atualização de



formatos de arquivo e versões de *software*. Além disto, poderá sofrer obsolescência do próprio suporte. O Interpares (2007) recomenda que o *backup* seja realizado sobre o sistema abrangente, isto inclui o sistema operacional, os *softwares* e os materiais digitais do sistema. Considerando as questões abordadas, percebe-se que as rotinas de *backup* são procedimentos fundamentais para desenvolver o plano de preservação digital, esta necessidade conceitua o *backup* como parte das políticas de preservação digital. Em resposta a questão levantada anteriormente, conclui-se que o backup é um procedimento de ordem estrutural.

Palavras-Chave: Preservação digital, Backup, Documentos digitais, Segurança da informação

Referências

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS – CONARQ (Brasil). Câmara Técnica de documentos eletrônicos. 2004. Carta para a Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2004. Disponível em: <<http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/cartapreservpatrimarqdigitalconarq2004.pdf>> Acesso em: 20 mai. 2014.

FERREIRA, Miguel. Introdução à preservação digital – Conceitos, estratégias e atuais consensos, Portugal: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5820/1/livro.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2014.

FONTANA, Fabiana Fagundes; FLORES, Daniel; NORA, Fábila Dalla; SANTOS, Henrique Machado dos. Archivematica como ferramenta para acesso e preservação digital à longo prazo. ÁGORA, ISSN 0103-3557, Florianópolis, v. 24, n. 48, p. 62-82, 2014. Disponível em: <<http://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/457>>. Acesso em: 29 mai. 2014.

FRANCH, David Iglésia. La fotografia digital em los archivos – Qué es y como se trata. Ediciones TREA, 2008, España.

INNARELLI, Humberto Celeste, Instrumenta 2: Preservação de Documentos Digitais. Associação dos Arquivistas de São Paulo. 64p. São Paulo: ARQ-SP, 2012.

INTERPARES 2 PROJECT. Diretrizes do Produtor. A elaboração e a manutenção de materiais digitais: diretrizes para indivíduos. TEAM Brasil. Tradução: Arquivo Nacional e Câmara dos Deputados. 2002 – 2007. Disponível em: <http://www.interpares.org/ip2/display_file.cfm?doc=ip2_creator_guidelines_booklet--portuguese.pdf> Acesso em: 09 abr. 2014.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel. Preservação de documentos digitais, Ci. Inf., Brasília, v. 33, n. 2, p. 15-27, maio/ago. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n2/a02v33n2.pdf>> Acesso em: 25 mar. 2014.



THOMAZ, Kátia de Pádua. A preservação de documentos eletrônicos de caráter arquivístico: novos desafios, velhos problemas. 389f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação). Escola de Ciência da Informação. Universidade Federal de Minas Gerais, 2004.